Ata Sumária Referente à Reunião Extraordinária do CONHABINS

Data: 26 de novembro de 2020
Local: Virtual via aplicativo Zoom.
Horário: 8:30h, segunda chamada às 09:00h

Pauta:
Pauta da Reunião:

1- Rediscussão da Resolução 001/2020 do Conhabins; e,
2- Outros assuntos.

Conselheiros Presentes:

Tomaz Neto -SEHARPE, Violete Quevedo-SEHARPE , Maralina Curcino – SEMTAS, Diogenes Da cunha lima -OAB, Paulo-SEMUT, Amíria Brasil-UFRN, Miessa-SEMTAS

Ouvintes presentes :
Marco Antônio -MLB , Wellington Bernado-MLB e Jaderson-MLB

A Reunião:

O Presidente do CONHABINS , Sr. Tomaz Pereira de Araújo Neto, presidiu a reunião e abriu os trabalhos às 9hs, em segunda chamada, com a leitura da respectiva pauta, conforme citada, cujo Edital foi publicado no Diário Oficial do Município no dia 25 de novembro de 2019, a princípio começa esclarecendo que as demandas relacionadas as demandas definidas na resolução 001/2020-CONHABINS permanecem de acordo como que foi determinado , sendo assim, a ordem de preferência continua sendo a Rua Minas Nova, Hotel Central(Pedro Melo) e o demanda de Ecilene que vai ser atendida com a construção de sua casa, uma vez que foi demolida de forma irregular. Sendo assim, cabe esclarecer que o objetivo dessa reunião é sobre a situação dos Parques dos Coqueiros , que depois de uma avaliação feita pelas assistentes sociais foi constatado que o número de famílias instaladas são mais de 90 , e tinha sido disponibilizado em torno de 20 vagas para essa ocupação , sendo assim a desocupação não seria eficaz, por isso existe a proposta de substituir a ocupação Parque dos Coqueiros pela ocupação Tiradentes, pois nesse caso será mais eficaz a desocupação.

Dando continuidade, o presidente afirma que existe uma proposta do governo do Estado de que no futuro poderia haver a urbanização da comunidade do Tiradentes tentando beneficiar as famílias que lá estivessem. Posteriormente passa a palavra a Violeta, a qual faz alguns esclarecimentos sobre o trabalho que tem sido feito pela SEHARPE. A princípio esclarece que o está sendo feito com essa resolução tem origem de outras resoluções que foram feitas para atender as demandas da CHESF. Por isso cabe ressaltar que nesse meio tempo houve audiência com o Ministério Público e o a Defensoria Pública e entraram algumas determinações de inclusão de

famílias que não estavam previstas, havendo também um número maior de pessoas que realizaram o pedido reconsideração, fora as famílias que não estavam no congelamento da CHESF que procuraram a Defensoria e essa veio tutelar o direito dessas pessoas. Ressalta que ao ser feita a visita ao Parque Dos Coqueiros pode observar que tinha mais de 90 pessoas e as vagas disponibilizadas seria em torno de 20, sendo, portando, ineficaz, uma vez que a área continuaria ocupada. E com situação temporária de que o empreendimento está previsto para ser entregue em 10 de dezembro seria essencial uma ocupação que já estivesse cadastrada e regularizada como a Tiradentes com o quantitativo de 55 famílias em média, e a Seharpe disponibilizando a média de 15/20 imóveis seria mais efetivo.

Rose afirma que como o Tiradentes é um assentamento bem organizado foi fácil fazer a contagem das famílias e o bom de beneficiar essa ocupação é que como ela se localiza próximo ao Village de Prata não haverá muitas mudanças. Por isso seria plausível analisar essa possibilidade de troca.

Marcos -MLB pede a palavra e pergunta se na reunião anterior o conselho havia sido aprovado um quantitativo em torno de 50 unidades devido haver um projeto, e agora é só apenas 20 e queria saber como se deu isso , e com relação ao Tiradentes se não haveria a possibilidade de aumentar o número de vagas e assim abarcar mais famílias .

Tomaz informa que o monte celeste será atendido, e que o problema do Parque dos Coqueiros e que o quantitativo aumentou, e a mudança da quantidade de casas disponibilizada para o parque está diretamente ligada a demanda da CHESF a qual é prioridade e que houve algumas alterações e com isso refletiu no quantitativo dos imóveis disponíveis; e que isso precisa ser resolvido devido a entrega dos imóveis e todo o tramite com a caixa.

Amíria pede a palavra e parabeniza pelas demandas a ser apresentadas, afirma que compreende que a demanda ser complexa. Afirma que concorda com as justificativas, mas queria entender se o Parque dos Coqueiros cresceu tanto desde da última visita a ponto de não poder ser atendido, quer saber o que vai ser feito para impedir que esse quantitativo aumente, ou se vai deixar crescer e quer saber com relação a Tiradentes, se não vão ser atendida a todas as famílias como vai ficar as demais? Solicita também que seja feita uma informação da quantidade exata dos imóveis que serão disponibilizados e quantas famílias serão atendidas.

Tomaz responde que a reunião extraordinária é devido a pandemia tem atrapalhado muito a organização das reuniões e o trabalho feito por todos, mas buscando sempre fazer o melhor. Informa que quando a secretaria faz uma visita inicial tem uma realidade, quando volta depois de 20/30 dias já é outra realidade e isso impede muito afirmar dados fixos e mais concretos. Mas o compromisso se mantém de quando for feito novos imóveis essa ocupação ser atendida.

Amiria reitera a necessidade dos números para que todos possam ter conhecimento.

Violeta informa que para ser bem sincera para quem esta no operacional o que esta fazendo hoje é um trabalho enorme, e que seria mais fácil entregar ao parque dos coqueiros, contudo não seria efetivo, mas resolveu trazer essa proposta de forma extraordinária e assim a desocupação ter efetividade. Com relação aos números do Vilage, Violeta nos diz que a demanda fechada é de 50% para todos os empreendimentos, para o Severino existem 112 vagas fora do sorteio. Sendo que a

demanda do Severino ela já estava fechada e o que possibilitou a abertura dela foi os números da CHESF. Quando foi feito a demanda do Vilage em 2016 foi definido, sendo necessário fazer o congelamento da área. Respondendo a outra pergunta de Amiria, Violeta responde que o congelamento da área ela só pode ser feita quando existe um número definido e quem entrar após isso, não será atendido, porque existe uma temporalidade atendida. No Severino não tem como seguir esse trabalho porque os está entrando é referente as vagas da CHESF, que tinha aprovado pela CONHABINS até 200 vagas, ou seja, as 112 vagas do Severino, eram todas destinadas a CHESF. Com o congelamento feito em 2016, em função das mudanças feitas, em relação as desistências, reprovações, não enquadramento, então para cada situação dessa não fica definido, o que existe é uma estimativa, que é desencadeada no dia em que se está sendo realizada aquela ação. Então hoje, não existe uma número fechado, o que existe é uma estimativa feita com base na visita que a Rose fez na CHESF. Parque dos Coqueiros, Monte Celeste, Tiradentes e uma geral que foi feitas na região dos Guarapes, onde estão existem áreas em baixo de fios de alta-tensão, no alto das dunas, em barrancos, foram feito uma visita em todos esses lugares, tendo como conclusão a análise das visitas, não teria tempo para concluir e devido ao pouco espaço o problema não seria resolvido. Violeta diz, que deve enviar para todos a estimativa do que já tem encaminhado para a Caixa e o que está em análise ou aprovado. Violeta relata também a respeito das situações que ocorrem que são demandas pontuais porém, tomam muito tempo. E No Severino não é diferente e tudo que já tem como demanda fechada ou em andamento, ou que está na Caixa em andamento, é colocado os números perceptivos relacionados a esses.

Amiria retoma a palavra e fala da importância de se ter essa informação, e registrar em Ata os números, visto que essa aprovação é feita por todos do conselho, e essa informação se faz necessária para que possa ter ciência do que está sendo aprovado.

Violeta relata que fará uma reunião, justamento para ser feito uma prestação de conta, tanto para o conselho como também para a sociedade.

Paulo pergunta a respeito da faixa de servidão, se será feito a retirada de toda ocupação que existe na faixa da CHESF, passando pelo Município, ou se isso é um caso pontual.

Tomaz responde que é exclusivamente em Felipe Camarão, onde entra na CHESF, sendo a área ajuizada pelo ministério público.

Violeta informa que a área fica entre as ruas Nossa Senhora do Rosário e São José, é somente esse trecho que é chamado de área de ocupação da CHESF.

Paulo pergunta se existe uma representação gráfica dessa área, Tomaz responde que será enviado um arquivo em PDF mostrando a área que será atendida.

Paulo pergunta se na área de servidão da CHESF, existia 200 famílias que iriam ser retiradas.

Tomaz responde que o cadastro foi feito em 2016 com demanda de em torno de 200, essa era a previsão.

Paulo também pergunta se existem mais faixas que serão reduzidas, e Tomaz responde que sim, existem algumas vagas da CHESF.

Bárbara realiza a chamada dos conselheiros presentes e inicia o processo de votação da proposta para alterações do Parque dos Coqueiros e Tiradentes.

Tomaz diz que está sendo proposto a substituição do Parque dos Coqueiros para o Tiradentes.

Bárbara finaliza a reunião, tendo sido aprovada a alteração com a unanimidade dos votos.

Lista de presença

Sr. Tomaz Neto	
Bárbara Rodrigues	
Diorgenes da Cunha Lima Neto	
Joanna de O. Guerra	
Miessa Conceição D. Bezerra	
Paulo Roberto de M. Júnior	
Amíria Bezerra Brasil	